



PROJETO DE LEI

Altera o Anexo Único da Lei nº 16.722, de 2015, que "Consolida as Leis que conferem denominação adjetiva aos Municípios catarinenses", com a finalidade de denominar o Município de Criciúma como a Capital Catarinense dos Parques Urbanos.

**Art. 1º** O Município de Criciúma fica reconhecido como a Capital Catarinense dos Parques Urbanos.

**Art. 2º** O Anexo único da Lei nº 16.722, de 08 de Outubro de 2015, passa a vigorar com a redação constante no Anexo Único desta lei.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,



**Julio Garcia**  
Deputado Estadual



**ANEXO ÚNICO**

(Altera o Anexo Único da Lei nº 16.722, de 2015)

**"ANEXO ÚNICO**

**ATRIBUIÇÃO ADJETIVA**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>LEI ORIGINAL</b>
.....	.....	.....
Criciúma	Capital Catarinense dos Parques Urbanos	
.....	.....	.....

(NR)''

Sala das Sessões,



**Julio Garcia**  
Deputado Estadual=



## JUSTIFICATIVA

Espaços agradáveis e convidativos para a recreação, o lazer, a contemplação ou a prática de esportes, os parques são equipamentos públicos conhecidos desde o século XIX. Uma das primeiras iniciativas de instalação de um espaço público, com área verde para uso comum e financiado com recursos públicos foi na Inglaterra, em 1843. O modelo logo após foi adotado na França de Napoleão e na Espanha do Rei Carlos III. Poucos anos depois, do outro lado do Atlântico, era assunto a destinação de uma área para “sombra e recreação” na ilha de Manhattan. E assim, em 1857, foi aprovada a criação do mundialmente famoso Central Park, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América.

A cultura dos parques, portanto, é antiga e consolidada nas grandes metrópoles pelos seus inúmeros benefícios, seja para a saúde das pessoas e do meio ambiente, seja para a paisagem.

Os parques urbanos podem ser utilizados também como indicadores de como vai a qualidade de vida das pessoas e das cidades. São espaços que além de abrigar variedades de animais e vegetais, atuam no controle da poluição urbana. São centros de atração dos moradores e de visitantes. São incentivadores da prática esportiva e recreativa, abrigam eventos culturais e, em tempos de compartilhamento de rotinas, são cenários para fotos e vídeos nas redes sociais.

Um estudo publicado em 2020 pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz analisou a relação entre a implantação de parques urbanos e os contextos socioambiental e da saúde na cidade do Rio de Janeiro. Após analisar dados de saúde entre os anos de 2010 e 2016, marco entre a implantação dos Parques Sustentáveis, a pesquisadora Daniela Barros Coelho Oliveira concluiu, por exemplo, que houve redução nas taxas de mortalidade por diabetes, e também nos casos de hepatite e transtornos mentais, antes comuns nas regiões pesquisadas. E assim avalia: *“Essas reduções podem estar associadas à criação de espaços para prática de atividades físicas, interação social e também à melhoria do saneamento básico nessas regiões, em decorrência da construção dos parques”*.

Em Criciúma, parques não são novidades recentes. Mas ganharam muita força nos últimos anos. Fruto da ação do poder público, espaços antes conhecidos pelos depósitos de rejeitos carboníferos, foram transformados em áreas verdes de recuperação ambiental e de ressignificação do seu papel social. Rejeitados pela comunidade, passaram a ser pontos de atração, não somente das pessoas do seu entorno, mas de visitantes de outros bairros e de outras cidades. Um novo e surpreendente potencial turístico. No caso de Criciúma, outro ponto importante é que



os parques não estão concentrados na área central, mas próximos da periferia, nos bairros mais populosos, estimulando o seu uso.

O Parque Centenário, implantado para compor o Centro Administrativo do município no início dos anos 80 foi um dos primeiros dentro do conceito de espaço planejado e construído com recursos públicos. Depois, o Parque Ecológico José Milanese, nos anos 90, preservou um fragmento florestal urbano em 7,7 hectares de área.

Mas desde 2011, com a inauguração do Parque das Nações, a comunidade de Criciúma passou a ter uma nova relação com os espaços públicos. Instalado em 10 hectares, o Parque das Nações está situado no Bairro Próspera, um dos mais tradicionais e populosos de Criciúma e um dos berços da atividade mineradora local. O Parque das Nações foi implantado justamente em uma área degradada, em ponto privilegiado e até então sem nenhuma utilidade para o município. Em seu nome, celebra as origens de Criciúma e a tradição de preservação das múltiplas culturas de imigrantes que colonizaram a cidade. O espaço é amplo e com diversos atrativos, como pista de caminhada, ciclovia, academias de ginástica, centro de convivência da terceira idade, quadras, além de um palco em área que pode abrigar até 30 mil pessoas, além de outras atrações, como uma mini-ferrovia que circunda o Parque.

O segundo parque de característica urbana que fez o aproveitamento de área oriunda dos rejeitos de mineração foi o Parque dos Imigrantes, inaugurado em janeiro de 2019. Localizado no Distrito de Rio Maina, o local ocupa uma área de 6,6 hectares, com ampla pista de caminhada, ciclovia, quadras de esporte, parque infantil e palco com área para eventos, além de ser contemplado com ações da arborização. Assim como o Parque das Nações, o Imigrantes caiu logo no gosto da população. Atualmente, recebe um grande público todos os dias, especialmente para a prática de caminhada, e um volume ainda maior nos finais de semana, quando famílias inteiras encontram no Parque opções de lazer, recreação, alimentação e integração.

No ano de 2020, também em janeiro, a administração municipal entregou o Parque Municipal Prefeito Altair Guidi. Remodelado a partir do Parque Centenário, o primeiro da cidade instalado nos anos 80, o Parque Municipal Altair Guidi deu vida nova para uma área nobre, referência arquitetônica e centro do poder municipal, mas que estava subutilizada, sem atrativos e conhecida pela insegurança. Em 17 hectares de área, o espaço já abrigava o Paço Municipal e o monumento das Etnias, além de um ginásio de esportes, museu e teatro. Com o tempo, no local também foi implantado um centro de eventos. No processo de revitalização, o Parque foi contemplado com a construção de uma pista de skate, de padrão profissional e que já recebeu competições nacionais da modalidade. A estrutura tem ainda pistas de



caminhada e ciclofaixas, quadras esportivas, pergolados e palco para apresentações culturais. O principal resultado desta ação foi o ressurgimento daquele espaço como ponto de encontro. Atualmente, o Parque Municipal Prefeito Altair Guidi recebe um público expressivo todos os dias e fica totalmente lotado aos finais de semana, durante todo o dia, com a presença de famílias que buscam o espaço para o lazer.

Mais novo entre os parques municipais, o Parque Astronômico Albert Einstein tem perfil diferente dos demais, mas igualmente faz o aproveitamento de uma área pública, até então sem uso, para se transformar em um ponto de encontro dos moradores, de turistas e entusiastas da observação astronômica. Inaugurado este ano, possui equipamentos para observação do espaço e recebe caravanas de estudantes de Criciúma e de outros municípios.

Pelas razões expostas e pelo apelo que os Parques despertam na comunidade de Criciúma, é possível afirmar que estes equipamentos públicos foram definitivamente incorporados pela cultura de Criciúma. É bem verdade que outras cidades catarinenses possuem parques igualmente importantes e que integram um cenário de preservação ambiental, de incentivo ao lazer e a prática de atividade pública que tanto marcam Santa Catarina. Mas Criciúma, pelo crescimento destes espaços e considerando que outros também estão em processo de implantação, tornou-se uma referência em termos de parques urbanos.

A apresentação do presente Projeto de Lei vem incentivada também pela manifestação da Câmara Municipal de Criciúma, que recentemente aprovou Requerimento de autoria do vereador Salésio Lima, sugerindo que fosse proposto nesta Assembleia Legislativa, PL no sentido de dar a designação adjetiva ao município.

Assim, por todas as razões expostas, apresento o presente **Projeto de Lei**, contando com o apoio dos Nobres Pares, para reconhecer o município de Criciúma como a **Capital Catarinense dos Parques Urbanos**.

Sala das Sessões,



**Julio Garcia**  
Deputado Estadual